



01 QUÉRCIA DEFENDE ENTENDIMENTO PARA  
02 AGILIZAÇÃO DA CONSTITUINTE

03 O governador Orestes Quércio afirmou ontem (28), em coletiva à imprensa,  
04 no Palácio dos Bandeirantes, que é necessário um entendimento no PMDB e no Congres-  
05 so Constituinte, visando à agilização da elaboração da Constituição. "Este impasse  
06 na Constituinte não pode continuar", ponderou Quércio, afirmando que "o que ocorre hõ-  
07 je em Brasília jamais aconteceu na história deste País", referindo-se à falta de en-  
08 tendimento, inclusive no que diz respeito ao regimento interno.

09 Com relação à reunião, marcada para o dia 9 próximo, do chamado grupo  
10 dos "históricos" do PMDB, o governador disse que conversará a respeito com o presiden-  
11 te do partido, deputado Ulysses Guimarães. Embora não tenha se manifestado contrário  
12 ao encontro marcado pelos "históricos", Quércio disse acreditar que "o ideal seria a  
13 realização de uma reunião do partido como um todo, para somar esforços no sentido de  
14 votar logo a Constituição".

15 Essa reunião proposta pelo governador, conforme ele próprio definiu, não  
16 seria uma convenção - "na qual haveria muitos discursos e não se resolveria nada" - ;  
17 o que é necessário, segundo Quércio, "é que as lideranças de responsabilidade do PMDB  
18 compreendam a necessidade de um entendimento; e esse entendimento pode demorar até  
19 20 dias para ser alcançado". Portanto, é necessário conversar e buscar o entrosamento  
20 necessário.



DATA 28/12/1987 LAUDA 2

01 "É preciso que as lideranças do PMDB reúnam-se com o presidente do parti-  
02 do e se entendam. O País quer isso. O Brasil está sendo prejudicado pela falta de en-  
03 tendimento", frisou o governador, acrescentando acreditar na possibilidade de um entrosa  
04 mento. "As divisões existem, sempre existiram, mas sempre houve a unidade nos momentos  
05 em que isso foi necessário", acentuou.

06 MINISTÉRIO

07 O governador também manifestou opinião de que o Governo Federal deve so-  
08 lucionar rapidamente a questão do Ministério da Fazenda. "O novo ministro deve ser  
09 muito ligado ao presidente, porque não podemos mais voltar ao estado de coisas que  
10 ocorreu com o Bresser Pereira, que tinha uma proposta, enquanto que a assessoria do  
11 presidente tinha outra". Para Quêrcia, "as coisas estão muito mal colocadas e é preci  
12 so mais responsabilidade no País".

13 O governador informou, ainda, que o presidente José Sarney havia lhe te-  
14 lefonado na véspera do Natal e lhe dissera que iriam conversar oportunamente a respei  
15 to do Ministério da Fazenda. Quêrcia afirmou que, se for mesmo consultado, poderá o-  
16 pinar. "Entretanto, o presidente é que deve fazer a escolha de um nome de sua confian  
17 ça". Quanto ao fato de o novo ministro pertencer ao PMDB ou ser paulista, Quêrcia  
18 disse que não importa, ressalvando apenas que o titular da Fazenda não pode ignorar  
19 São Paulo, em função da importância do Estado para a economia nacional.

20 ...segue...



ELEIÇÃO

Perguntado pelos jornalistas sobre a declaração do ex-presidente João Figueiredo, de que seria o único político capaz de vencer Leonel Brizola numa eleição presidencial, Quêrcia reafirmou que não é candidato e disse que, assim que for definida a data da eleição, que deve ser realizada no próximo ano, o PMDB deve reunir-se e lançar um candidato à Presidência, "que não serei eu", afirmou.

Concluindo, Quêrcia insistiu na tese de que a Constituinte deve apressar todas as definições, inclusive a que diz respeito à duração do mandato do presidente. "É preciso que haja um entendimento entre os históricos, o centrão e e todo mundo que tem responsabilidade dentro do PMDB".

~~XXXXXXXXXXXX~~

HAD/mace